

(RE)CONSTRUÇÕES DA IDENTIDADE DOCENTE E OS DESAFIOS DA TRAJETÓRIA FORMATIVA NO TRABALHO¹

Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos²
Amanda Oliveira Rabelo³

RESUMO

Este resumo é a síntese de um projeto de trabalho que busca compreender os desafios enfrentados na carreira docente, desde seu início e ao longo do tempo em seu desenvolvimento profissional docente, entrelaçado à construção e a reconstrução da identidade docente. A pesquisa será realizada com professores com diferentes tempos de magistério, tendo como metodologia a abordagem de investigação narrativa, de método qualitativo, exploratório-descriptivo, os dados da pesquisa serão analisados em diálogo com o referencial teórico para conhecermos melhores trajetórias, percepções sobre a docência e as experiências vividas na formação do ser docente.

Palavras-chave: Formação de Professores; Identidade Docente; Desenvolvimento Profissional Docente.

INTRODUÇÃO

A atuação profissional na educação é um desafio constante, é um movimento que implica construir e reconstruir a identidade docente, pensar e repensar as práticas educativas, aprender de modo contínuo. Portanto, faz-se necessário um olhar com mais acuidade ao professor, para a sua formação, tanto inicial quanto continuada, buscando compreender sua percepção sobre a docência, os desafios enfrentados e como aprendeu a ser professor, intervindo em suas práticas pedagógicas cotidianas.

Freire (1991, p. 58) enfatiza que “Ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A

¹O trabalho é parte de um projeto de pesquisa em andamento do curso de Mestrado em Ensino da Universidade Federal Fluminense - UFF.

²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal Fluminense - UFF, rosianefonseca@id.uff.br;

³Professor orientador: Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Aveiro, docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, amandarabelo@id.uff.br.

gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão sobre a prática”. Neste sentido, compreendemos que não nascemos prontos ou escolhidos para exercer a função de educador, assim como não se torna professor ao receber um diploma.

O aprender a ser professor e a formação para a prática pedagógica, ocorrem ao longo da vida profissional, não se restringindo ao conhecer o que já foi produzido, mas investigando e se reinventando diante de situações novas que se revelam em nossos cotidianos, que trazem consigo novos desafios, neste sentido é de suma relevância olhar para a trajetória formativa do professor.

O educador Paulo Freire (2001, p. 42) defende a importância da reflexão crítica sobre a prática docente cotidiana, para o autor “A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer”. Assim, compreendemos a necessidade no ser docente⁴, de uma reflexão, assim como uma relação indissociável entre teoria e prática. Este trabalho se propõe como uma contribuição à reflexão sobre a trajetória formativa, que potencializa o fazer-se docente, no trabalho, em meio a desafios e mudanças constantes.

Nas últimas décadas presenciamos uma maior democratização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, impulsionando mudanças em todos os aspectos de nossas vidas. A inserção de tecnologias na educação vem proporcionar novas formas de ensino-aprendizagens, rompendo barreiras geográficas e temporais, tornando-se um interessante espaço de construção de conhecimento de forma ativa pelo aluno, neste sentido, Nóvoa (2020) alerta que estas não são soluções milagrosas aos problemas da educação e defende que os professores são centrais na vida de toda criança, e, por conseguinte, de todos os futuros profissionais e de toda humanidade.

Considerando essa nova realidade na configuração escolar, somos estimulados a repensar as formas de ensinar e aprender, buscando novos desenhos de intervenções

⁴Neste trabalho utilizamos o termo ser docente no sentido de identidade profissional, entendida, como uma construção social de representações múltiplas, que identificam como parte de um grupo profissional, sendo também uma forma de distinção, além de um compromisso pessoal, valores, conhecimentos sobre o conteúdo e como ensinar, vivências e dificuldades enfrentadas, a partir do conceito de concepção de identidade docente abordada por Marcelo-García (2010).

pedagógicas para maior qualidade no ensino, que deve atender as demandas desta nova sociedade, para isso é central analisar a formação do ser docente. Como se aprende a ser e agir como professor? Em que momento nos tornamos professores? Certamente, conhecer e aplicar as últimas tecnologias em sala de aula não bastam para uma boa aula, ser professor exige uma sólida formação inicial e em serviço, também implica uma prática profissional com compromisso ético, moral e libertador.

Buscamos compreender como os professores vivenciaram os primeiros anos de docência, quais os desafios enfrentados no desenvolvimento profissional, se sentiram-se preparados, se houve apoio na escola, como perceberam a construção de sua identidade docente e reconstruções em meio a novos desafios na carreira.

A realização deste estudo se justifica pela importância da formação e inserção do professor na carreira profissional de modo assistido e colaborativo, proporcionando segurança ao mesmo, contribuindo para a construção da identidade profissional de um educador crítico e libertador que vai atuar de modo a incentivar a transformação social da realidade na qual estará inserido.

Desta forma, a pesquisa pretende construir informações através do levantamento de dados no município de Trajano de Moraes-RJ, com três professores do Curso Normal de diferentes tempos de magistério, investigando acerca da inserção, identidade e permanência do professor na carreira docente em meio aos desafios que se apresentam no trabalho cotidiano, com o propósito de investigar e contribuir a reflexão sobre essas temáticas.

Utilizaremos como metodologia a abordagem de investigação narrativa, centrada no método qualitativo, exploratório-descritivo. As informações serão construídas através de entrevistas semiestruturadas, efetuaremos a análise das narrativas em diálogo com o referencial teórico, através da modalidade de pesquisa investigação narrativa, através da cognição narrativa e a cognição paradigmática.

REFERENCIAL TEÓRICO

A trajetória da carreira docente é atualmente objeto de estudo de diversos pesquisadores, dessa forma, diversos teóricos fundamentam o nosso trabalho. Através de Huberman (1995), analisamos os ciclos da vida profissional dos professores, seus estudos clássicos, nos ajudam a compreender o percurso profissional dos professores em cada etapa de suas trajetórias de formações em serviço.

Atualmente nos cursos de formação de professores, somos atravessados por muitos dilemas e necessidades de mudanças estruturais urgentes, abarcando competências necessárias à formação docente para os desafios da sociedade hoje. É necessária uma articulação entre saber intelectual e práticas pedagógicas, entre o conteúdo e a forma de ensinar-aprender. Saviani (2009), Gatti (2013-2014, 2010), Nóvoa (2017), Rabelo e Monteiro (2019) e Rabelo (2019a, 2019b), abordam a formação inicial de professores e início da carreira, a importância da indissociabilidade entre teoria e prática, os estágios e programas de apoio aos professores iniciantes.

O processo de construção e reconstrução a construção da identidade docente de forma reflexiva, ao longo do desenvolvimento profissional docente em meio aos desafios, é objeto de estudos de Marcelo-Garcia (1999, 2010), Schön (2000), Rabelo (2020), Tardif e Moscoso (2018).

Percebemos que o desenvolvimento profissional ocorre a partir das experiências vividas pelos professores, no contexto no qual estão inseridos, em interação com alunos, outros professores, equipe gestora, nos momentos de formação, na reflexão, em seus percursos, na construção e reconstrução de si mesmo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos compreender como os professores forjaram suas identidades docentes e como reconhecem a sua posição docente, se nos primeiros anos, foram auxiliados com indução e outras ações formativas e de que forma, como aprenderam a ser/intervir como professores, qual sua formação inicial e atual, como a formação impactou/auxiliou sua prática.

Sendo assim, essa pesquisa pretende construir informações acerca da inserção, identidade e permanência do professor na carreira docente em meio aos desafios que se apresentam na jornada de trabalho cotidiana, com o propósito de investigar e contribuir a reflexão sobre essas temáticas. A natureza deste trabalho é uma pesquisa em fase inicial, para elaboração da dissertação de mestrado e dessa forma, ainda não foram finalizados os resultados.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

HUBERMAN, M. **O ciclo da vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, António. (Org.) *Vidas de Professores*. 2ª ed. Porto: Porto Editora, 1995.

NÓVOA, A. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. *Cadernos de Pesquisa* [online]. 2017, v. 47, n. 166. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198053144843>>. Acesso em 20 ago. 2022.

NÓVOA, A. **Educação em tempos de pandemia (Covid-19/Coronavírus)**. Palestra proferida no Youtube no Canal Sindicato dos Professores Municipais Novo Hamburgo. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FNf7i_DpfIo. Acesso em 10 Jun. 2022.

MARCELO GARCIA, C. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Revista Formação Docente, Belo Horizonte**, v. 2, n. 3, p. 11-49, ago./dez. 2010.

RABELO, A. O. A professoralidade como singularidade: A identidade docente em questão. **Revista De Educação Do Vale Do Arinos - RELVA**, 7(2), 45–62. 2020.